

ANÁLISE DAS GLOBULINAS E ALBUMINAS DE POOLS GÊNICOS DE *Phaseolus vulgaris*. Christiane Luiza Belete; Luiz Ricardo Goulart. Depto. de Genética e Bioquímica, Centro de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Umuarama, 38.400-902 - Uberlândia, MG.

Estudos baseados em dados morfológicos, fisiológicos e bioquímicos em *Phaseolus vulgaris* sugerem a existência de dois centros distintos de domesticação para o feijão comum cultivado: o Mesoamericano, que corresponde aos pools gênicos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e o Andino, que corresponde aos pools gênicos 7, 8, 9, 10, 11 e 12 (SINGH et al., 1989). O padrão eletroforético da globulina 1 (faseolina), principal proteína de reserva do feijoeiro, tem sido um dos marcadores moleculares utilizados na análise bioquímica para estudos de evolução entre cultivares de feijão. Seis padrões desta proteína, denominados de 'S', 'B', 'T', 'C', 'A' e 'H', foram encontrados entre os cultivares. Com o objetivo de reavaliar o padrão de bandas de globulina entre os cultivares de diferentes origens e estabelecer a relação entre padrão protéico x pool gênico para albumina, foram avaliados cultivares de *P. vulgaris* de 11 pools gênicos. As frações protéicas globulina e albumina foram extraídas dos cotilédones das sementes de acordo com a metodologia descrita por MA & BLISS (1978), e submetidas a eletroforese em SDS-PAGE. A análise da globulina revelou uma variabilidade eletroforética permitindo a separação entre cultivares com sementes pequenas e médias de cultivares com sementes grandes, sugerindo uma clara separação destes cultivares quanto ao seu centro de origem. Contudo o padrão eletroforético de globulina não permitiu uma separação evidente destes grupos em seus pools gênicos. Da mesma forma, alguns pools gênicos pertencentes ao mesmo centro de domesticação não foram diferenciados quanto ao perfil eletroforético das albuminas mostrando-se idênticos, enquanto que outros mostraram grande similaridade. Foi também observado similaridade no padrão de albumina entre pools gênicos representantes de centros de domesticação distintos. Os resultados obtidos nesta investigação, juntamente com aqueles obtidos na avaliação dos dois grupos por RAPD (VASCONCELOS et al., 1995), demonstram não haver diferenças significativas entre os pools gênicos dentro de cada um dos grupos.

Auxílio Financeiro: UFU

USO DA TÉCNICA DE RAPD PARA AVALIAR A DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE ISOLADOS DO NEMATÓIDE DO CISTO DA SOJA. Ricardo V. Abdelnoor¹, Maria José V. Vasconcelos², Álvaro M. R. Almeida¹, João Flávio V. Silva¹, Everaldo G. de Barros³ e Maurilio A. Moreira³. 1-EMBRAPA/CNPSo, Londrina - PR. 2-EMBRAPA/ CNPMS, Sete Lagoas - MG. 3-BIOAGRO/UFV, Viçosa - MG.

O nematóide do cisto da soja (NCS), *Heterodera glycines* Ichinohe, é considerado a principal praga desta cultura, tendo sido descrita nos Estados Unidos, Japão, China e recentemente, no Brasil. O método de controle mais eficiente dessa praga é através do uso de cultivares resistentes. Um fator preocupante para o melhorista de soja é a ocorrência de diversas raças fisiológicas do NCS. No Brasil já foram identificadas as raças 3, 4, 5, 10 e 14. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial da técnica RAPD para caracterizar diferentes isolados do nematóide do cisto de várias regiões do Brasil Central. Esta técnica se baseia na amplificação de fragmentos de DNA distribuídos aleatoriamente no genoma, com o uso de pequenos "primers" (oligonucleotídeos iniciadores). Foram utilizados 26 "primers" para amplificação das amostras de DNA obtidas a partir de cistos coletados em 8 diferentes regiões de ocorrência deste nematóide. Obteve-se um total de 186 bandas polimórficas, o que permitiu avaliar as distâncias genéticas entre esses isolados. Como medida de distância, foi utilizado o complemento do índice de similaridade de Nei & Li, que variaram de 21,5 a 89,3 %, mostrando a enorme variabilidade existente entre isolados deste fitoparasita. Foi feito também um dendrograma que permitiu separar estes isolados em 3 grupos ao nível de 56% de distância relativa. Este estudo mostrou principalmente que essa metodologia poderá ser útil não só na classificação de raças como também no monitoramento de raças predominantes em diferentes áreas de cultivo da soja.

Auxílio Financeiro: EMBRAPA e PADCT/FINEP